

APRESENTAÇÃO

APRENDA FOTOGRAFIA PRATICANDO EM AMBIENTE NATURAL

Estes Workshops de Fotografia prática, pretendem ser um dois em um, um Curso de Fotografia pela prática mas também uma forma descontraída de passear e ficar a conhecer um pouco do nosso património natural, cultural, arquitectónico, etc. Desfrute de um passeio e aproveite os seus temas para praticar fotografia.

Junte um grupo de amigos ou colegas de trabalho e passe um Sábado diferente. Se gosta de passear pela Natureza e quer aprender a tirar maior proveito da sua câmara fotográfica digital.

Então venha daí! Parta connosco à descoberta e registe o belíssimo Património Natural que temos.

SOBRE O FORMADOR

Formador e Fotógrafo com vasta experiência e formação nos processos que envolvem a fotografia digital. Certificado pela Adobe Systems, Inc desde 1999, tem sido responsável por vários cursos nas áreas da fotografia digital, edição de imagem, produção gráfica, workflow com PDF, preflight, gestão da cor e coordenador de projectos de ensino à distância (eLearning).

FORMADOR

José Gomes Ferreira

Skype: jgf_photo

email: forma@jgferreira.com

<http://www.jgferreira.com>



Adobe
Certified Expert



SOBRE A FORMAÇÃO

Formação presencial prática.

DURAÇÃO

6 Horas

PREÇO POR FORMANDO

+ 4 Formandos 90 €

Clientes Colorfoto: 75 €

PREÇO PARA GRUPOS E EMPRESAS

De 6 a 10 Participantes: 540 €

Consulte: <http://www.jgferreira.com/fotogrupos.html>

DOCUMENTAÇÃO E APOIO PÓS FORMAÇÃO

Recomendo o seguinte manual: **O Guia Completo da Fotografia Digital** de Michael Freeman

O apoio pós formação, é garantido pelo formador durante 60 dias por email e para esclarecimento de dúvidas no âmbito das matérias abordadas, também serão disponibilizados conteúdos em CD e/ou online como complemento da formação. Após esse período de tempo está disponível o serviço JGF... de Viva Voz! para esclarecimento de dúvidas e formação online. Saiba mais em:

<http://www.jgferreira.com/formaonline.html>

PÚBLICO ALVO

Todos os que, já tendo alguns conhecimentos de fotografia, pretendem praticar de forma assistida ou melhorar os conhecimentos sobre fotografia em geral e imagem digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sessão 1 e 2 (Dia Inteiro)

Para estas duas sessões práticas estão previstos pequenas incursões por temas diversos, ao longo dos quais se fotografarão diversos motivos de interesse tais como as Vindimas, A Ilha da Berlenga, Fauna e Flora ao longo de vários Parques Naturais, etc. E nos quais se poderá pôr em prática assuntos relacionados com a Exposição.

O Braketing, a Distância Focal, Profundidade de Campo, Composição, Uso da Luz Natural e do Flash

Focagem e Exposição

Foco manual e Auto Focus

Como travar o Foco

Obturador e velocidades de obturação

Diafragma e Percepção da abertura da Objectiva

Exposição correcta e Problemas na Exposição

Exposição Manual e Automática

A distância focal e a profundidade de Campo

Tipos de Objectivas. Distância focal fixa e Zoom

Grande ângular, "Normal" e Teleobjectivas

Zoom Optico e Zoom Digital

“Do Cabo da Roca à Praia Grande”

APRENDA FOTOGRAFIA EM AMBIENTE NATURAL

Este passeio desenrola-se num dos mais belos troços da costa portuguesa, com altas arribas caindo verticalmente sobre o mar.

Evitaram-se trilhos muito próximos da falésia ou zonas que se pudessem tornar perigosas de Inverno, pelo que, salvo condições meteorológicas muito adversas, pode ser feito em qualquer época do ano.

Fisicamente falando, exige alguma firmeza nas pernas, já que tem pelo menos duas descidas íngremes e outras tantas subidas, uma delas em piso arenoso, obrigando a um esforço maior.

O fim, com a descida da escadaria do topo sul da Praia Grande, é pura e simplesmente espectacular, com o alicante de permitir o contacto com uma série de pegadas de dinossáurios.

Os temas a fotografar serão diversos, como a variada flora do Parque Natural de Sintra-Cascais, como sejam o zimbro comum, a salgadeira, o tojo ou o lírio roxo, para além de plantas endémicas em extinção como o cravo-romano. Ou a descontinuidade do litoral, defendido por uma linha de ilhotes e recifes e ainda por pedras que se vêem no fundo do mar, ora verde, ora azul, num conjunto de belo efeito, pouco vulgar na nossa orla marítima. A vista ímpar sobre a Praia Grande, é também posto privilegiado para observar o peneireiro-de-dorso-malhado e outras aves que aproveitam as correntes ascendentes neste promontório para efectuarem longos voos planados. No final do percurso as 66 pegadas de dinossáurios, espalhadas por 11 rastros de megalossáurios e iguanodontes, animais pré-históricos que desapareceram há 60 milhões de anos. As pegadas foram descobertas a 24 de Abril de 1981. Encontram-se na vertical em virtude de cataclismos geológicos que obrigaram a rocha a rodar 90°.

PONTO DE ENCONTRO:

Nas datas anunciadas às 09:30 Horas junto Cruzeiro do Cabo da Roca.

Este Workshop acontecerá nas datas anunciadas ao longo de todo o ano.

ALGUNS TEMAS PARA ESTES WORKSHOPS:

“A Tapada de Mafra”

Este workshop desenrola-se ao longo de um percurso que atravessa diferentes ecossistemas sendo por isso muito rico em fauna.

Um dos troços faz-se ao longo de uma ribeira, de declive suave. Além da fauna existente em liberdade, os visitantes encontram cercados com gamos e veados.

Este percurso com uma extensão de cerca de 7,5 Km, realiza-se com grau de dificuldade moderado, observando as paisagens mais bonitas porque passa por zonas altas. Bom percurso para observação de aves de rapina.

O objectivo desta visita para além da prática fotográfica assistida pelo formador, é possibilitar o conhecimento da fauna e flora existente na Tapada Nacional de Mafra.

A extensão e as características dos percursos não aconselham a sua realização por menores de 9 anos.

O visitante poderá pernoitar nas instalações que a TNM dispõe para esse efeito- Casa de Hóspedes- tendo uma redução no preço (visita + Alojamento)

A reserva do alojamento está condicionada ao aluguer mínimo de 2 quartos. A TNM dispõe de 7 Quartos duplos e 3 Quartos singles.

Serve-se jantar ou almoço de caça (Gamo / Javali) com pré-marcação para grupo com um mínimo de 08 pessoas.

Para mais informações e preços de alojamento e jantar ou almoço de caça, envie um mail para: info@jgferreira.com

PONTO DE ENCONTRO:

Nas datas anunciadas às 09:30 Horas na Tapada Nacional de Mafra, no Portão do Codeçal.

Este Workshop acontecerá nas datas anunciadas ao longo de todos os dias do ano.

“Amanhecer na Tapada”

Num local onde a paisagem é Rainha, descubra o despertar da floresta!

Através de um pequeno percurso pedestre poderá ouvir o recolher dos animais nocturnos e o acordar dos animais diurnos ao receber os primeiros raios de Sol.

A paisagem é rainha nesta visita, e durante a época de acasalamento do Veado e do Gamo poderá ver e ouvir alguns dos rituais característicos.

Este percurso inicia-se no portão do Codeçal e termina no núcleo de apoio, com uma pequena reunião, onde será servido café.

O objectivo desta visita para além da prática fotográfica assistida pelo formador, é possibilitar o conhecimento da fauna nocturna/diurna (mochos, raposas, ginetos, etc) assistindo-se ao início das actividades de diversas espécies, bem como, presenciar alguns comportamentos de corte (brama) nos meses em que decorre a época de acasalamento dos Veados e dos Gamos (Setembro e Outubro)

Os dias das visitas a realizar durante o mês de Setembro e Outubro podem estar sujeitos a alterações, por estarem dependentes do início da brama dos Veados e dos Gamos.

A idade mínima para efectuar esta visita é de 9 anos.

Esta modalidade de visita é apenas pedestre com uma extensão máxima de 6 a 7km.

O visitante poderá pernoitar nas instalações que a TNM dispõe para esse efeito- Casa de Hóspedes- tendo uma redução no preço (visita + Alojamento)

A reserva do alojamento está condicionada ao aluguer mínimo de 2 quartos. A TNM dispõe de 7 Quartos duplos e 3 Quartos singles.

Serve-se jantar ou almoço de caça (Gamo / Javali) com pré-marcação para grupo com um mínimo de 08 pessoas.

Para mais informações e preços de alojamento e jantar ou almoço de caça, envie um mail para: info@jgferreira.com

PONTO DE ENCONTRO:

Nas datas anunciadas às 06:00 Horas na Tapada Nacional de Mafra, no Portão do Codeçal.

Este Workshop acontecerá nas datas anunciadas entre Maio e Outubro.

“A Ilha da Berlenga”

O arquipélago das Berlengas localiza-se no Oceano Atlântico a cerca de 5,7 milhas náuticas de distância do cabo Carvoeiro (cerca de 10 km de Peniche), na costa de Portugal.

Formação granítica muito antiga, é composto por três grupos de ilhéus, todos de natureza geológica diferenciada da costa da península Ibérica:

Berlenga Grande e Cerro da Velha
Estelas
Farilhões-Forçadas

O clima do arquipélago é fruto de dois tipos de influências: a atlântica e a mediterrânea. O seu isolamento proporciona-lhe características únicas de fauna e flora, tornando-o um valioso ecossistema.

No tocante à fauna destacam-se a Lagartixa de Bocage e o Sardão, esta última espécie ameaçada pela populações de Gaivota, Coelho-bravo e Rato-preto. Existem várias espécies de aves, marinhas e não-marinhas, que nidificam neste ponto isolado do litoral, tais como:

Airo (ave símbolo da Reserva Natural da Berlenga)
Cagarra
Corvo marinho de crista
Gaivotas (Gaivota-de-patas-amarelas, Gaivota-d’asa-escura)
Pardela-de-bico-amarelo
Roque de Castro

No mar, entretanto, é que se encontra a maior riqueza do arquipélago, de piscosidade ímpar na costa portuguesa.

O número de espécies botânicas ascende a cerca de uma centena. Entre as que se adaptaram evolutivamente ao isolamento do arquipélago, marcado pela aridez do solo granítico, pelos constantes ventos e pela elevada salinidade, três espécies se destacam:

Armeria berlangensis,
Herniara berlangiana,
Pulicaria microcephala.

Considerada como a primeira área protegida do mundo, uma vez que o rei D. Afonso V (1438-81) desde 1465 proibiu a prática de qualquer modalidade de caça na Berlenga Grande, na actualidade, com o fim de se preservar o ecossistema e a biodiversidade deste arquipélago singular, foi criada a Reserva Natural das Berlengas (3 de setembro de 1981).

PONTO DE ENCONTRO:

Nas datas anunciadas às 09:00 Horas na Marina de Peniche, junto ao Barco “Cabo Avelar Pessoa”

Este Workshop acontecerá nas datas anunciadas entre 15 de Maio e 15 de Setembro.

“As Vindimas”

Não falta quem garanta ser o ritual das vindimas um momento mágico, feito de mãos que recolhem cachos de bagos maduros como se pegassem em pássaros feridos; de cestos de vime levados às costas como iniciados que assim fossem para ser presentes numa cerimónia pagã; de pés que, abençoados por invisíveis deuses, se empenhassem na tarefa de calcar o mosto para acordar a vida secreta que as uvas contêm; de uma poderosa alquimia que transforma a seiva dos frutos tenros em espirituoso néctar...

O programa deste Workshop desenrolar-se-à numa de três Quintas nos concelhos do Bombarral, Cadaval, Alenquer e/ou Torres Vedras.

Para além da prática fotográfica que se desenvolverá logo após a chegada, que se prevê para as 10:00 Horas, teremos também uma Prova de Vinhos (2 vinhos brancos, 4 vinhos tintos, 1 vinho licoroso doce, tostas, queijo regional e bolinhos tradicionais)

Este Workshop pretende reunir simultaneamente a componente da prática fotográfica e da produção vinícola tanto técnica como lúdica sendo abordados para além dos assuntos relacionados com a fotografia e descritos no Conteúdo programático, os seguintes relativos à produção vinícola:

- a) O enquadramento sócio-cultural e histórico das quintas na região
- b) Os factores determinantes da qualidade do vinho produzido
- c) As principais técnicas de prova e degustação profissional dos vinhos produzidos nas três quintas

Apesar da extensão dos pontos anteriormente referidos, a visita não será conduzida por metodologias convencionais, nem terá carácter enfadonho; irá sim estimular o espírito da descoberta e da experimentação.

PONTO DE ENCONTRO:

Nas datas anunciadas às 08:30 Horas na Praça de Espanha em Lisboa, no Parque de Estacionamento junto ao antigo Teatro Aberto.

Este Workshop acontecerá nas datas anunciadas entre Setembro e Outubro.

“Vinhas e Adegas”

O programa deste Workshop desenrolar-se-à numa de três Quintas nos concelhos do Bombarral, Cadaval, Alenquer e/ou Torres Vedras.

Para além da prática fotográfica que se desenvolverá logo após a chegada, que se prevê para as 10:00 Horas, teremos também uma Prova de Vinhos (2 vinhos brancos, 4 vinhos tintos, 1 vinho licoroso doce, tostas, queijo regional e bolinhos tradicionais)

Este Workshop pretende reunir simultaneamente a componente da prática fotográfica e da produção vinícola tanto técnica como lúdica sendo abordados para além dos assuntos relacionados com a fotografia e descritos no Conteúdo programático, os seguintes relativos à produção vinícola:

- a) O enquadramento sócio-cultural e histórico das quintas na região
- b) Os factores determinantes da qualidade do vinho produzido
- c) As principais técnicas de prova e degustação profissional dos vinhos produzidos nas três quintas

Neste programa está ainda incluída:

- a) visita aos jardins do séc XIX, assim como às vinhas da Quinta do Sanguinhal
- b) visita a uma antiga destilaria totalmente recuperada com 300m2 onde antigamente se produziam aguardentes víquicas e aguardentes bagaceiras
- c) visita a um antigo lagar com prensas de vara, datadas de 1871
- d) visita a uma cave de envelhecimento com 36 tonéis

Apesar da extensão dos pontos anteriormente referidos, a visita não será conduzida por metodologias convencionais, nem terá carácter enfadonho; irá sim estimular o espírito da descoberta e da experimentação.

Estas vinhas estendem-se por uma área de 85 hectares, espalhadas pelas três quintas, sendo 20 hectares de vinhas brancas e 65 de vinhas tintas.

As principais castas tintas são: Castelão, Aragonez, Tinta Miúda, Syrah, Cabernet Sauvignon, Touriga Nacional, Touriga Franca e Merlot.

As principais castas brancas são: Vital, Arinto, Fernão Pires, Seara Nova, Rabo de Ovelha. Moscatel, Chardonnay e Sauvignon.

Estas visitas constituirão o motivo para a prática fotográfica.

PONTO DE ENCONTRO:

Nas datas anunciadas às 08:30 Horas na Praça de Espanha em Lisboa, no Parque de Estacionamento junto ao antigo Teatro Aberto.

Este Workshop acontecerá nas datas anunciadas entre Setembro e Outubro.

“Évora - Cidade Museu”

Das 10:00 H. às 11:30 H.

Sessão teórica apoiada em projecção de slides (Power-Point) na Batepé - Associação para o Desenvolvimento das Artes, na Rua do Raimundo, 44, 7000-661 Évora, onde se abordarão matérias relacionadas com:

Exposição.

O Braketing, a Distância Focal, Profundidade de Campo, Composição, Uso da Luz Natural e do Flash

Focagem e Exposição

Foco manual e Auto Focus

Como travar o Foco

Obturador e velocidades de obturação

Diafragma e Percepção da abertura da Objectiva

Exposição correcta e Problemas na Exposição

Exposição Manual e Automática

A distância focal e a profundidade de Campo

Tipos de Objectivas. Distância focal fixa e Zoom

Grande ângular, “Normal” e Teleobjectivas

Zoom Optico e Zoom Digital

Das 11:30 H. às 15:30 H.

Coffee Break e partida à descoberta da cidade num trajecto a combinar mas que permitirá percorrendo o emaranhado de ruas e ruelas registar pormenores arquitectónicos curiosos, as suas gentes e costumes, e os monumentos e museus que não faltam em Évora.

O objectivo desta incursão fotográfica pela cidade-museu é pôr em prática mas de forma assistida pelo formador, toda a teoria apresentada anteriormente na forma de Exercícios Práticos em Exteriores e Interiores na forma de:

Ensaio de Exposição. O Braketing

Ensaio de Distância Focal

Ensaio de Profundidade de Campo

Ensaio de Composição

Ensaio com Luz Natural e Flash

(Os formandos devem trazer os seus equipamentos)

Por volta das 13:00 H. faremos uma pequena pausa para o almoço.

Proposta para o trajecto a efectuar:

Começando pelo Jardim Público, o Palácio de D. Manuel, também conhecido por Convento Real de S. Francisco, onde, segundo alguns cronistas, Vasco da Gama foi investido no comando da esquadra que empreendeu o descobrimento do caminho marítimo para a Índia.

Na Galeria das Damas, o que resta do imóvel quinhentista e onde ainda são visíveis alguns elementos arquitectónicos resultantes da mistura peculiar do gótico-manuelinomudéjar e renascença.

O Convento e a Igreja do Convento da Graça, A Torre Medieval e a Janela Manuelina, a Sé Catedral, o Convento dos Loios e o Templo de Diana, o Largo da Porta de Moura e a Praça do Giraldo, etc.

Das 15:30 H. às 17:00 H.

De regresso à Associação Batepé, concluiremos este workshop prático demonstrando na prática o fluxo de trabalho digital, abordando matérias como:

- Transferir ficheiros de imagem para o Computador
- Diversos tipos de transferência e Velocidade
- Optimização e Productividade
- Criação de automatismos e semi automatismos para acelerar as tarefas
- Arquivar imagens digitais
- Formatos e Software de Edição e Tratamento de Imagem
- Abrir imagens a partir do disco
- Ajustes de Níveis e Curvas
- O Histograma e a relação com a correcta captura
- Guardar imagens
- Formatos de Ficheiro
- Como nomear um ficheiro de imagem
- Distribuição de imagens digitais pelos diversos media (Papel, CD-Rom, Web, etc.)

PONTO DE ENCONTRO:

Nas datas anunciadas às 09:45 na Batepé - Associação para o Desenvolvimento das Artes, na Rua do Raimundo, 44, 7000-661 Évora.

Este Workshop acontecerá nas datas anunciadas ao longo de todo o ano.

PARA OS CURSOS E WORKSHOPS FOTO PEDESTRES RECOMENDA-SE:

Para as sessões práticas de Sábado e/ou Domingo, para além do seu equipamento fotográfico que deverá incluir tripé e já que estão implícitas nas saídas percursos pedestres, aconselha-se ainda o seguinte:

Botas de montanha com umas boas meias, no entanto se não as tiver, uns ténis confortáveis são a melhor alternativa. As Botas de montanha, mantêm o tornozelo firme e a sola de borracha com rasto, a aderência.

Mochila de 20/25 litros permite levar tudo o que precisamos.

A roupa será em conformidade com as condições climáticas, (as calças são aconselháveis, para proteger da vegetação rasteira), não esquecendo o impermeável se o tempo estiver incerto ou chapéu, óculos e protector solar nos dias de sol.

Água, de Verão conte com 1 litro por cada 6 km.

Farnel ligeiro, p.e. sanduiches, peças de fruta, barras energéticas, etc.

Complementarmente pode ainda vir a ser importante:

Canivete tipo suíço ou ferramenta multiusos, um apito, uma pequena lanterna (com pilhas), bússola ou GPS, um espelho, um isqueiro, telemóvel, repelente de insectos, uma pequena toalha. Muitos caminheiros não dispõem um bastão de caminhada ou um bordão ou pau ferrado.